**6CCADMVPX02-O**

**DETECÇÃO DA MASTITE INFECCIOSA A CAMPO E UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS NA CAPACITAÇÃO DOS PRODUTORES DE LEITE CAPRINO EM UNIDADES PRODUTORAS NO CARIRI PARAIBANO**

Yanna Nascimento de Figueiredo Martins¹, Messias de Sousa Nogueira², Fabíola da Cruz Nunes Braga³

Centro de Ciências Agrárias/Departamento de Medicina Veterinária/PROBEX

**Resumo**

A caprinocultura é uma das alternativas agropecuárias mais apropriadas para gerar crescimento econômico e benefícios reais no âmbito regional, por vários motivos. Dentre estes, vale citar a adequação aos agroecossistemas do Semiárido brasileiro, a baixa necessidade de capital inicial e a elevada capacidade de geração de ocupações produtivas e de fácil apropriação sócio-cultural. A mastite influência a cadeia produtiva de leite de cabra por ser uma inflamação da glândula mamária, ocasionada na maioria das vezes por bactérias. Este trabalho tem como objetivo avaliar o estado sanitário do rebanho leiteiro do município de Parari-PB, e gerar dados para adequação das técnicas de obtenção do leite caprino das propriedades cadastradas na Associação de Criadores de Caprino e Ovinos de Parari (ACCOP). O trabalho foi realizado na cidade de Parari, na microrregião do Cariri Ocidental. Quatorze propriedades, com rebanho em lactação de 147 animais, foram visitadas para realização de testes para detecção de mastite clínica em caprinos. Foram realizados os testes da caneca telada e o CaliforniaMastitis Test (CMT). Considerou-se o teste da caneca telada positivo, quando haviaa presença de grumos no leite, o que confirmava a mastite clínica. Para a detecção da mastite subclínica foi realizado o CMT, que estima a contagem de células somáticas no leite, o qual apresenta alta viscosidade quando positivo. Após a realização dos testes citados, realizou-se a coleta de amostras de leite dos animais positivos, sendo estas armazenadas sob refrigeração, e levadas para análise no Laboratório de Fisiologia Aplicada/CCA/UFPB, onde foram armazenadas à -20º C. Durante as visitas foi realizado um levantamento das condições higiênico sanitárias do local e dos tratadores. Após a avaliação dos dados foi realizado uma capacitação em “Boas Práticas na Obtenção de Leite” para todos os produtores cadastrados na ACCOP, visando à melhoria das práticas de manejo dos animais. Como resultados, verificou-se que 62 animais foram positivos no CMT. Espera-se que a avaliação conjunta dos resultados por parte dos extensionistas e dos próprios produtores, bem como a capacitação dos mesmos tenham impacto positivo na diminuição dos índices de mastite infecciosa dos caprinos leiteiros de Parari.

**Palavras chave**: mastite, teste da caneca telada, CaliforniaMastitis Test.